

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.229 • 58 PÁGINAS • R\$ 4,00

Dengue em alta faz DF entrar em situação de emergência

O Governo do Distrito Federal vai adotar medidas administrativas urgentes para conter a explosão de casos de dengue. Decreto assinado ontem pelo governador Ibaneis Rocha coloca a capital em situação de emergência por causa de um surto da doença. Com a decisão, a administração pública poderá admitir profissionais provisoriamente, comprar material e contratar serviços. Nas três primeiras semanas de janeiro foram 16 mil casos, alta de 646% em relação ao mesmo período de 2023. Desde o último fim de semana, diversas ações foram implementadas, entre elas a ampliação do horário de funcionamento de unidades de saúde e a montagem de tendas especiais em regiões administrativas como a Estrutural (foto), onde o atendimento segue intenso. Há também uma força-tarefa com agentes da Vigilância Sanitária e fiscais do GDF percorrendo casas, comércios e áreas industriais em busca de focos do mosquito *Aedes aegypti*.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

- **Ministério anuncia vacina em fevereiro. Brasília é prioridade**
- **Secretaria de Saúde vai pedir apoio do Exército na mobilização**

PÁGINAS 6, 13 E 14

Gol pede recuperação nos EUA

Com dívidas de R\$ 20 bilhões, a empresa aérea entrou com ação de "Chapter 11" na Justiça de Nova York. A medida é semelhante à recuperação judicial no Brasil. A companhia tenta a reestruturação e a melhoria financeira.

PÁGINA 7

Argentina

Milei ameaça províncias

Presidente manda recado a governadores anunciando corte de verbas aos que não apoiarem a "Lei Ônibus".

PÁGINA 9

Corrida Kids

Prova de pai para filhos

Corredores de rua incentivam os pequenos na prática esportiva. Inscrições se esgotaram em apenas dois dias.

PÁGINA 21

Hipertensão

Menos sal, mais saúde

Pesquisadores orientam sociedades médicas a aconselharem a troca do sal comum pelo enriquecido com potássio.

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Agentes da PF fizeram buscas no gabinete de Alexandre Ramagem na Câmara

PF vê ação de "Abin paralela" durante governo Bolsonaro

Agência Câmara/Divulgação



Com autorização do STF, a Polícia Federal investiga a suposta existência de uma estrutura paralela de poder na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro, com a participação de agentes e o uso de equipamentos de espionagem, como o sistema israelense First Mile. De acordo com a corporação, o então diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) liderava o esquema, que visava obter informações ilegais sobre inimigos e críticos do ex-presidente da República, como ministros do STF, promotores e parlamentares. Agentes cumpriram 21 mandados de busca. Endereços de Ramagem (foto/E) foram vistoriados, com a apreensão de celulares e computadores. O parlamentar negou a "Abin paralela", mas admitiu que aparelhos podem ter sido usados de forma ilegal.

Ana Maria Campos

Advogados elogiaram a postura cautelosa do PGR, Paulo Gonet, de se posicionar contra a suspensão do mandato de Ramagem.

Denise Rothenburg

Bolsonaristas não têm dúvidas de que outros aliados do ex-presidente serão alvo de mais operações da PF e do STF.

Luiz Carlos Azedo

A operação que atingiu ex-dirigentes da Abin e da PF vai mirar também o núcleo de militares que ocupava o Planalto.

PÁGINAS 2, 3, 4, 5 E 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sem estigma — Ao CB.Saúde, o médico Antônio Oliveira destaca a importância do diagnóstico de deficiência neurológica no início da vida.

PÁGINA 15

Cinética Filmes/Divulgação



A vida é eterna

Nosso Lar 2 — Os mensageiros chega aos cinemas com a perspectiva de repetir o sucesso do primeiro filme da franquia. Baseado em ensinamentos de Chico Xavier, o longa evoca caridade, amor e esperança.

A folia sem fronteiras

Democracia é a ordem no pré-carnaval de Brasília. Shows dançantes com Indiana Nomma e o consagrado DJ Fatboy Slim embalam as noites da capital.



Guillermo Planel/Divulgação

R2/Divulgação

